



LEVANTAMENTO SOBRE O USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS, MARCADORES DE DOENÇAS INFECCIOSAS (HIV, HCV E HBV) E PARÂMETROS DO HEMOGRAMA

CARLOS HENRIQUE DE SOUSA GUERRA; SÉRGIO HENRIQUE NASCENTE
COSTA

chpastmc@gmail.com

Objetivo: Identificar a presença de doenças infecciosas (HIV, HCV e HBV) e verificar a provável associação com o uso de substâncias psicoativas, além das alterações hematológicas porventura existentes. **Método:** Amostras de sangue total sem anticoagulante foram coletadas voluntariamente de 416 servidores pertencentes ao efetivo de policiais militares lotados na região metropolitana de Goiânia e cidades do interior, seguindo todos os cuidados pré-analíticos. Estas foram analisadas segundo o tempo de estabilidade de cada composto, garantindo a viabilidade analítica. Para as sorologias (HIV1 e 2, HBV e HCV e Sífilis) foram coletados em tubos a vácuo sem anticoagulante e separados seguindo a BPLC. As análises foram realizadas no Laboratório Clínico da PUC Goiás e no Laboratório Biotec da UFG por ELISA. As análises dos dados foram realizados no Microsoft Office Excel, dados estatísticos para os resultados positivos e negativos das análises feitas. **Resultados:** Dos 416 testes de ELISA para detectar HIV, apenas 1 apresentou resultado reagente, sendo os 415 restantes não reagentes, tendo uma prevalência de 0,2%. Para os 416 testes de HBsAg, 6 amostras foram reagentes, e as outras 410 foram não reagentes, tendo uma prevalência de 1,4%. Foram realizados também 416 testes Anti-HCV, sendo 1 reativo, e outros 415 não reativos, uma prevalência de 0,2%. Para as 240 amostras para o teste Anti-HBc IgG, 5 amostras apresentaram reagentes e 235 não reagentes, tendo uma prevalência de 2,1%. E por fim, foi realizado 324 testes para Sífilis, sendo 18 amostras reagentes e 306 não reagentes, sendo uma prevalência de 5,5%. **Conclusão:** A análise dos resultados obtidos mostrou que as prevalências do HIV e da hepatite B (HBsAg) estão dentro dos parâmetros de organizações reguladoras e estudos realizados na área. No entanto o anti-HCV mostrou uma prevalência de 0,2%, estando abaixo dos dados de estudos e agências reguladoras. Por fim, as análises para a Sífilis apontaram uma prevalência superior aos dados de agências reguladoras e estudos. As análises do uso de drogas e parâmetros do hemograma serão realizados posteriormente.

Palavras-chave: Prevalência. Dst. Enzimaimunoensaio